

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO DELIRIUM ASSOCIADO A SEPSE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

**Relatoria:** Michele Cabral Lima

**Autores:** Sônia Maria de Araújo Campelo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Delirium associado à sepse é uma disfunção cerebral ocasionada pela resposta inflamatória sistêmica à infecção na ausência de evidências de infecção direta do sistema nervoso central. Notoriamente, essa condição aumenta a duração da ventilação mecânica, o tempo de permanência em unidades de terapia intensiva (UTIs) e a mortalidade. Desse modo, a identificação dos fatores de risco é imprescindível para o aprimoramento do cuidado ao paciente com sepse. Objetivo: Analisar os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de delirium associado a sepse em UTIs por meio de bancos de dados nos últimos cinco anos. Método: Revisão integrativa por meio da base de dados MEDLINE através da plataforma PubMed mediante os descritores "Sepsis-Associated Encephalopathy", "Intensive Care Units" e "Risk Factors". Instituiu-se a questão "Quais são os fatores de risco para o desenvolvimento de delirium associado a sepse em UTIs?" como norteadora do estudo, ao qual foram incluídos artigos com texto completo, em inglês e publicados nos últimos 5 anos e excluídas as pesquisas do tipo revisão da literatura e que não responderam à questão norteadora. Resultados/discussão: Foram identificados doze artigos, aos quais foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, selecionando-se dez artigos. De acordo com a base de dados e artigos selecionados, idade maior ou igual a 65 anos, comprometimento cognitivo, dependência para atividades de vida diária, elevada necessidade de assistência de enfermagem, redução do nível de consciência, taquipneia e trombocitopenia estão relacionados ao desenvolvimento de delirium associado a sepse. Indica-se um decréscimo do risco por uso de vasopressores e inotrópicos, vinculando-se a redução da pressão arterial e à perfusão cerebral diminuída. Grandes flutuações de oxigenação cerebral, também, são ameaças à integridade do nível de consciência do paciente com sepse. Ademais, o risco de delirium é considerado diretamente proporcional à gravidade da sepse devido às disfunções orgânicas progressivas. Considerações finais: Portanto, o delirium associado a sepse é uma condição relevante em UTIs, relacionando-se a desfechos desfavoráveis, elevada mortalidade e prenúncio de adversidades na recuperação e na reabilitação pós-internação. Sendo assim, a detecção precoce dos fatores de risco é relevante para a formulação de estratégias de intervenções para prevenir o delirium em pacientes com sepse e maximizar a qualidade da assistência prestada.